

## O TURISMO RURAL E A FORÇA DA MULHER COM BASE NOS PROPÓSITOS AGROECOLÓGICOS EM ICAPUÍ - CEARÁ

Janaina Peixoto Ferreira <sup>1</sup>, Pedro Vitor Moura Silva <sup>2</sup>, Samara Moreira de Paula <sup>3</sup>, Fernanda Schneider <sup>4</sup>, Jaqueline Sgarbi Santos <sup>5</sup>

### RESUMO

Uma ideia que foge a regra do turismo tradicional é o turismo no meio rural. Um ponto positivo para esse tipo de extensionismo é a conservação ambiental, por meio da agroecologia. A aula da disciplina de Práticas Agrícolas IV, ocorrida nos dias 14, 15 e 16 de setembro de 2018, teve como propósito uma visita a ações associadas a Rede Tucum e outros pontos correspondentes a agricultura familiar e turismo rural, no município de Icapuí, no estado do Ceará. O objetivo do trabalho é apresentar como funciona essa rede de turismo rural e o protagonismo exercido pela mulher nesse processo, nas concepções defendidas pela Agroecologia. A metodologia utilizada nesta prática foi a oralidade, com visitas a cinco lugares diferentes que proporcionam experiências diversas e na maioria delas se pode observar a forte participação da mulher no desenvolvimento das atividades visitadas. Conheceu-se a fábrica de processamento de castanha de caju (*Anacardium Occidentale L.*), na qual há a participação de mulheres desde o beneficiamento e principalmente no gerenciamento da mesma, elas expuseram suas realidades e necessidades de melhoria, com respeito a natureza. Fran, líder comunitária que é conhecida por produzir pratos típicos, está ativa na criação de dormitórios ecológicos em sua região e alavancar a economia do local. O projeto Mulheres de Corpo e Algas é mais um exemplo de superação das mulheres em meio às adversidades. Elas tiveram a ideia brilhante de utilizar as algas e fabricar vários produtos, desde cosméticos até alimentícios, de forma limpa e sustentável. Por fim, se tem Denúzia com sua produção e venda de tapiocas, o que caracterizou a melhoria econômica de sua família. A base da família no meio rural não se deve restringir apenas à produção agrícola convencional e deve conter também outras atividades potenciais ao setor. Assim, com o seu protagonismo nessas atividades, às mulheres se tornaram independentes, vivem com mais dignidade e conquistaram o reconhecimento pelo seu valoroso trabalho.

### Palavras-chave:

Desenvolvimento Local. Protagonismo Feminino. Troca de Experiências.

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: janainaluvar@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: pvtorslv4@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: samymoreira49@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: fernanda.schneider@unilab.edu.br

<sup>5</sup> sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br